

Valores a vencer

Vencidos

Até 30 dias

De 31 a 60 dias

De 61 a 90 dias

De 91 a 180 dias

Acima de 181 dias

Total vencidos

Total

O montante vencido entre 90 a 180 dias é referente a exportação de açúcar, que tem o prazo de até 180 dias para sua liquidação. A previsão para perdas de crédito esperadas foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, e a situação do grupo econômico ao qual pertencem. A movimentação na perda por redução do valor recuperável no contas a receber é assim apresentada:

Saldo inicial

(+) Provisão constituída

(-) Reversão de provisão

Saldo final

Na avaliação da administração o montante de R\$ 4.463 (R\$ 4.470 em 31 de março de 2024) representa a melhor estimativa para perdas esperadas com créditos.

13. ESTOQUES – CONSOLIDADO

Produtos acabados:

Açúcar

Etanol

Total

Créditos de descarbonização:

CIOS

Total

Materiais de consumo:

Almoxarifado e outros (I)

Matéria prima e embalagens

Combustíveis e lubrificantes

Insumos agrícolas e industriais

Total

(I) O Grupo provisionou seus estoques que estão há mais de 360 dias sem movimentação, esses estoques são classificados como estratégicos e tem como finalidade evitar a interrupção das operações. Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados quando necessário, por provisão para redução do valor de realização. Em 31 de março de 2025, os estoques apresentaram-se deduzidos por perdas estimadas de realização e baixa rotatividade e/ou obsoletos. A movimentação na provisão para perdas de estoque é assim apresentada:

Saldo em 31 de março 2023

Complemento de provisão perdas estimadas e baixa rotatividade e/ou obsoletos

Saldo em 31 de março 2024

Complemento de provisão perdas estimadas e baixa rotatividade e/ou obsoletos

Saldo em 31 de março 2025

14. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES – CONSOLIDADO

Os adiantamentos a fornecedores são para garantir o fornecimento de serviços, insumos e materiais de reposição para máquinas e equipamentos.

Adiantamentos – compra de cana-de-açúcar

Adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços

Consórcio não contemplado (a)

Adiantamentos – compra de insumos

14.1. Consórcios não contemplados: O montante de adiantamentos a fornecedores também composto por valores investidos em consórcios não contemplados. Esses consórcios fazem parte da estratégia da Companhia para aquisição futura de bens e equipamentos industriais a condições favoráveis. Até que o consórcio seja contemplado, os valores pagos são mantidos como ativos circulantes, sendo reconhecidos como adiantamentos até a efetiva contratação e recebimento dos bens. Política de adiantamento: A Companhia adota uma política de adiantamento baseada em acordos comerciais estratégicos com seus fornecedores e consórcios, garantindo preços favoráveis e mitigando o risco de falta de insumos ou atraso na aquisição de equipamentos. Os adiantamentos são reconhecidos como ativos circulantes até a entrega dos bens ou a prestação dos serviços. Análise de riscos associados: Os saldos de adiantamento são periodicamente avaliados pela administração quanto à sua recuperabilidade, considerando a capacidade de entrega dos fornecedores e os prazos estabelecidos em contrato. Não foram identificados riscos significativos de inadimplência ou falta de entrega que possam resultar em perdas materiais relacionadas aos adiantamentos, incluindo os consórcios não contemplados.

15. ATIVO BIOLÓGICO – CONSOLIDADO

Os ativos biológicos do Grupo correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando-se as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé. As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. Em 31 de março, as seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo consolidado:

Resumo das premissas

Área estimada de colheita (hectares)

Produtividade média prevista (tons de cana/hectares) (I)

Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)

Valor por Kg de ATR - (R\$)

(I) A avaliação observada decorre de condições climáticas adversas, especialmente da redução do volume de precipitação nas regiões onde estão localizadas as lavouras, somada aos efeitos remanescentes das quedas ocasionais no ano anterior. A movimentação consolidada dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Saldo em 31 de março de 2023

Aumento devido às novas plantações – Trato

Redução decorrente de colheita (Trato)

Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda

Saldo em 31 de março de 2024

Aumento devido às novas plantações – Trato

Redução decorrente de colheita (Trato)

Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda

Saldo em 31 de março de 2025

Em 31 de março de 2025 a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos WACC é de 7,68% ao ano (31 de março de 2024 foi de 5,82%). Análise de sensibilidade: O Grupo avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) Preço da tonelada de cana-de-açúcar: Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução do ativo biológico de R\$ 65.786. (ii) Volume de produção de cana-de-açúcar: Com relação ao volume de produção, uma

19. INVESTIMENTO

a) Movimentação dos investimentos – Controladora

Colombo Agroindústria S.A.

João Colombo Agrícola S.A.

UTE 1

UTE 2

UTE 3

UTE 4

CGC

Total

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

20

Cenário I

31 de março de 2025

Provável

Alta

25,00%

50,00%

Baixa

25,00%

50,00%

Notas

2025

2024

Aplicações financeiras (Pós-fixado)

11

(1.363.505)

(934.470)

Empréstimos, financiamentos debêntures (Pós-fixado)

23

2.543.679

1.842.155

1.180.174

907.685

31 de março de 2025

Cenários

Provável

Taxa CDI (i)

Alta

25,00%

50,00%

Baixa

25,00%

50,00%

Aplicações financeiras (Pós-fixado)

(1.363.505)

11,28%

(38.451)

(76.902)

38.451

76.902

Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pós-fixado)

2.543.679

11,28%

71.732

143.463

(71.732)

(143.463)

Total

1.180.174

-

33.281

66.561

(33.281)

(66.561)

(i) As informações sobre a exposição ao risco de taxa de juros estão baseadas nas condições vigentes da CDI na data base

31 de março de 2024

Cenários

Aplicações financeiras (Pós-fixado)

(934.470)

10,40%

(24.296)

(48.592)

24.296

48.592

Empréstimos, financiamentos e debêntures (Pós-fixado)

1.842.155

10,40%

47.896

95.792

(47.896)

(95.792)

Total

907.685

-

23.600

47.200

(23.600)

(47.200)

(i) As informações sobre a exposição ao risco de taxa de juros estão baseadas nas condições vigentes da CDI na data base.

28.5. Instrumentos financeiros derivativos - Consolidado:

O Grupo gerencia esse risco através de instrumentos financeiros derivativos (Swap e NDF - Non-Deliverable Forward), a fim de proteger as variações entre o dólar americano e o real e a variação da taxa de juros. A posição dos contratos destes instrumentos financeiros derivativos com fluxo em aberto em 31 de março de 2025 e 2024, por vencimento e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Modalidade

Banco

Data de início

Vencimento

Notional USD

Paridade inicial

Fair value

2025

2024

NDF - Termo de Moedas

Bradesco

29/07/2024

09/09/2026

9.518

6,0550 a 6,5949

317

1.372

NDF - Termo de Moedas

BTG Pactual

01/11/2024

25/11/2025

9.086

5,6879 a 6,6053

1.856

-

NDF - Termo de Moedas

Santander

12/06/2024

05/01/2027

34.195

5,6882 a 6,7452

3.417

4

NDF - Termo de Moedas

Citibank

26/03/2024

29/12/2026

13.013

5,2103 a 6,7308

(908)

181

NDF - Termo de Moedas

Rabobank

12/06/2024

25/11/2025

1.418

5,7753

(352)

639

NDF - Termo de Moedas

Fcstone

15/04/2024

31/07/2024

1.007

5,6126 a 5,6127

-

(25)

NDF - Termo de Moedas

Votorantim

20/06/2024

26/09/2025

4.736

5,7200 a 6,1115

210

-

NDF - Termo de Moedas

XP Inv.

03/12/2024

06/11/2025

3.944

5,7629 a 6,4776

1.632

-

NDF - Termo de Moedas

Itaú

31/10/2023

22/08/2024

728

5,2304 a 5,2305

108

2.279

6.172

(110.370)

(30.861)

Modalidade

Banco

Data de início

Vencimento

Notional

Taxa Passiva (Instituição)

Fair value

2025

2024

SWAP Divida

Bradesco

25/06/2019

19/05/2026

25.000

CDI + 1,50%

(1.301)

(1.677)

SWAP Divida

Bradesco

16/12/2024

17/12/2029

200.000

CDI + 1,05%

(6.407)

-

SWAP Divida

Br Partners

13/01/2023

17/07/2028

199.760

CDI + 0,10%

(18.571)

(5.558)

SWAP Divida

Br Partners

09/02/2024

17/02/2031

104.925

CDI + 1,15%

(16.967)

(2.481)

SWAP Divida

XP Inv.

29/02/2024

17/02/2031

104.924

CDI + 1,15%

(17.121)

(1.854)

SWAP Divida

XP Inv.

13/03/2023

12/03/2027

393.518

CDI + 0,95%

(31.026)

(12.661)

SWAP Divida

Itaú

31/01/2023

17/07/2028

199.859

CDI

(20.005)

(6.630)

SWAP Divida

Itaú

20/12/2024

15/12/2031

270.000

CDI + 0,85%

1.477

-

SWAP Divida

Votorantim

10/12/2024

10/12/2029

100.000

CDI + 0,98%

(449)

(30.861)

Modalidade

Banco

Data de início

Vencimento

Notional

Paridade inicial

Fair value

2025

2024

Swap Commodities [Sugár]

Fcstone

16/03/2023

30/09/2024

26.683 TON

2.128 a 2.232

-

3.231

-

3.231

A seguir apresentamos os instrumentos financeiros derivativos por natureza e classificação de acordo com o período de liquidação:

SWAP

NDF

Ativo circulante

Ativo não circulante

Passivo circulante

Passivo não circulante

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

Instrumentos financeiros derivativos realizados

Instrumentos financeiros derivativos não realizados

(-) IR e CS Diferidos

Efeito líquido no resultado do Grupo

28.6. Mensuração do valor justo. Classificação contábil e valores justos: Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo sobre os saldos consolidados.

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

31 de março de 2025

Notas

Valor justo por meio do resultado

Ativos pelo custo amortizado / Outros passivo financeiros

Total

Nível 1

Nível 2

Nível 3

Total

Ativos financeiros mensurados ao valor justo

Instrumentos financeiros derivativos

28

10.862

-

10.862

-

10.862

-

10.862

Ativos financeiros não mensurados ao valor justo

Caixa e equivalentes de caixa

11

1.363.505

18.446

1.381.951

-

-

-

-

Contas a receber

12

-

195.284

195.284

-

-

-

-

Adiantamentos a fornecedores

14

-

99.199

99.199

-

-

-

-

Outros ativos

-

-

8.866

8.866

-

-

-

-

Depósitos judiciais

-

-

25.662

25.662

-

-

-

-

Passivo financeiro mensurados ao valor justo

Instrumentos financeiros derivativos

28

115.060

-

115.060

-

115.060

-

115.060

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Fornecedores

22

-

223.446

223.446

-

-

-

-

Outras contas a pagar

-

-

71.757

71.757

-

-

-

-

Parceria agrícola a pagar

20

-

1.814.073

1.814.073

-

-

-

-

Arrendamento a pagar

20

-

133.286

133.286

-

-

-

-

Empréstimos, financiamentos e debêntures

23

-

2.543.679

2.543.679

-

-

-

-

31 de março de 2024

Notas

Valor justo por meio do resultado

Ativos pelo custo amortizado / Outros passivo financeiros

Total

Nível 1

Nível 2

Nível 3

Total

Ativos financeiros mensurados ao valor justo

Instrumentos financeiros derivativos

28

6.548

-

6.548

-

6.548

-

6.548

Ativos financeiros não mensurados ao valor justo

Caixa e equivalentes de caixa

11

934.470

20.020

954.490

-

-

-

-

Contas a receber

12

-

203.149

203.149

-

-

-

-

Adiantamentos a fornecedores

14

-

128.391

128.391

-

-

-

-

Outros ativos

-

-

6.995

6.995

-

-

-

-

Depósitos judiciais

-

-

25.724

25.724

-

-

-

-

Passivo financeiro mensurados ao valor justo

Instrumentos financeiros derivativos

28

31.899

-

31.899

-

31.899

-

31.899

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Fornecedores

22

-

213.921

213.921

-

-

-

-

Outras contas a pagar

-

-

77.915

77.915

-

-

-

-

Parceria agrícola a pagar

20

-

1.216.242

1.216.242

-

-

-

-

Arrendamento a pagar

20

-

74.659

74.659

-

-

-

-

Empréstimos, financiamentos e debentures

23

-

1.842.155

1.842.155

-

-

-

-

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ans Diretores e Acionistas da Angelina Colombo Participações S.A. - Ariranhã-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Angelina Colombo Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Angelina Colombo Participações S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa rea-

lista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é o alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e não são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS - CONSOLIDADO

a) Ativo/Passivo fiscal diferido: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e de passivos e seu respectivo valor contábil.

Provisão para demandas judiciais

Perda por redução ao valor recuperável no contas a receber

Variação do valor justo do ativo biológico

Reflexos no resultado do CPC 06 (R2)

Variação de derivativos não realizada

Variação cambial não realizada

Diferença de taxa

Custo atribuído

Sociedade aquisição CRA

Provisão estoque obsoleto

CBIOs

Outras diferenças temporárias

Depreciação acelerada (**)

Imposto diferido líquido

Provisão para contingências

Perda por redução ao valor recuperável no contas a receber

Variação do valor justo do ativo biológico

Reflexos no resultado do CPC 06 (R2)

Variação de derivativos não realizada

Variação cambial não realizada

Diferença de taxa

Custo atribuído

Sociedade aquisição CRA

Provisão estoque obsoleto

CBIOs

Outras diferenças temporárias

Imposto diferido líquido

(*) O grupo reconheceu o ativo fiscal diferido de R\$ 75.834 referente aos prejuízos fiscais e base negativa, uma vez que a Administração considerou provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, podendo ser utilizados contra tais prejuízos. Os prejuízos fiscais e base negativa acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. (**) A partir de 2024 o Grupo adotou depreciação acelerada incentivada do canal e do seu ativo imobilizado.

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e recolher

Ativo circulante

Imposto de renda e contribuição social - Estimativas pagas

Imposto de renda e contribuição social - Aplicações financeiras

Passivo circulante

Imposto de renda e contribuição social a recolher

c. Imposto de renda e contribuição social recolhido mensal por estimativa

Estimativas de IR e CSLL pagas

Imposto de renda e contribuição social - Estimativas pagas

Imposto de renda e contribuição social - Aplicações financeiras

d. Conciliação imposto de renda e contribuição social: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Alíquota fiscal combinada

Imposto de renda e contribuição social:

Alíquota fiscal combinada

Adições e exclusões permanentes:

Diferença pela tributação no lucro presumido

Doações a entidades filantrópicas e desportivas

Tributação na fonte sobre venda de créditos de CBIOs

Recuperação de débitos

Outras adições e exclusões permanentes

Imposto de renda e contribuição social no resultado

Imposto de renda e contribuição social corrente

Imposto de renda e contribuição social diferido

Alíquota fiscal efetiva

30. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - CONSOLIDADO

A receita operacional do Grupo é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

2025

2024

Mercado interno

Acúcar

Etanol

Energia elétrica

Cbiros

Outras vendas

Mercado externo

Acúcar

Receita bruta

(-) Impostos s/ vendas

(-) Devoluções e abatimentos

Total da receita

No exercício findo em 31 de março de 2025, o Grupo possuía um cliente que representava 22% das receitas consolidadas (Em 31 de março de 2024 - um cliente representava 15% das receitas consolidadas). Essas receitas totalizam aproximadamente R\$ 772.216 e são atribuíveis ao segmento de etanol (Em 31 de março de 2024 - receitas de R\$ 549.724 e são atribuíveis ao segmento de etanol). Não há clientes em outros segmentos que representam 10% ou mais da receita de venda totais.

31. DESPESAS POR NATUREZA

Matéria prima

Despesas com pessoal

Despesas com manutenção

Combustíveis e lubrificantes

Frete, transportes e armazenagem

Depreciação

Amortização do direito de uso

Amortização do ativo biológico

Amortização da lavoura de cana

Amortização de entressafra

Outras despesas

Cbiros

Serviços prestados - pessoa jurídica

Taxas e contribuições

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025

2024

2025